

Tribunal Supremo Grego proíbe partido de extrema-direita de participar das Eleições Europeias

Um pequeno partido da extrema-direita que surpreendentemente entrou no Parlamento grego no ano passado não será autorizado a apresentar candidatos para o Parlamento Europeu este verão, após o Tribunal Superior Grego ter achado que ele era essencialmente uma reencarnação do partido neo-nazi banido Golden Dawn.

Na **665bet** decisão sobre quais partidos podem concorrer nas eleições do Parlamento Europeu, emitida na quarta-feira, o tribunal concluiu que o partido, Spartans, "ofereceu seu partido como uma couraça" para o novo partido político de Ilias Kasidiaris, o ex-porta-voz do Golden Dawn que atualmente está preso.

Mr. Kasidiaris, o tribunal disse, é o verdadeiro líder dos Spartans, que "substituiu" o Golden Dawn, servindo como uma fachada que permitiu-lhe contornar restrições de elegibilidade.

A decisão foi anunciada há algumas semanas após um promotor do Tribunal Supremo Grego acusar vários membros do Spartans por crimes eleitorais, antes de uma decisão aguardada de outro tribunal que pode levar à perda de seus cadeiras no Parlamento grego.

Mohammad Faris: O "Armstrong do Mundo Árabe" Sírio Morre Na Turquia

Mohammad Faris, conhecido como o "Armstrong do Mundo Árabe" e o único astronauta sírio, morreu aos 72 anos **665bet** exílio na cidade turca de Gaziantep na sexta-feira, **665bet** consequência de complicações de um ataque cardíaco sofrido há um mês, de acordo com um amigo próximo que falou ao telefone.

Carreira como astronauta

Em 1987, Faris, piloto da Força Aérea Síria, passou oito dias no espaço com o programa espacial da União Soviética Interkosmos. Faris voou com uma tripulação soviética para a estação espacial Mir, se tornando o primeiro e único astronauta sírio e o segundo árabe a viajar para o espaço.

Tensões com o governo sírio

Faris foi recebido como herói nacional por dezenas de milhares de sírios após seu retorno à Terra. No entanto, o ex-presidente sírio Hafez al-Assad, pai do atual presidente Bashar, teve uma recepção diferente. Durante uma cerimônia de premiação, ao invés de colocar a medalha ao redor do pescoço de Faris, conforme o protocolo, Faris recebeu a medalha **665bet** uma caixa.

Faris disse **665bet** uma entrevista **665bet** seus anos finais que havia pedido ao presidente que financiasse um programa espacial nacional para ajudar a educar mais sírios a seguirem seus passos no espaço, mas Assad recusou porque, de acordo com Faris, "**ele não estava interessado 665bet ajudar seus compatriotas a se desenvolverem**".

Faris disse que suas relações com Hafez al-Assad se deterioraram durante **665bet** última reunião, **665bet** uma reunião também atendida pelo astronauta saudita Príncipe Sultan bin Salman. Assad lembrou de um momento durante a decolagem quando Faris exclamou "Ya Allah",

o que literalmente se traduz como "Oh Deus", mas **665bet** árabe coloquial é semelhante a dizer, "vamos lá", o que Assad alegou ofender os russos. Faris contestou, "Os russos não estavam magoados; foi uma coisa normal para eles."

Vida no exílio e oposição ao regime sírio

Após seu retorno à Terra, Faris viveu uma vida quieta **665bet** Aleppo. Após a morte de Hafez e a ascensão de seu filho Bashar al-Assad à presidência, Faris apoiou a Revolução Síria que começou **665bet** 2011. Em 2012, Faris decidiu desertar e se opor publicamente ao regime sírio, colocando **665bet** família e si mesmo **665bet** perigo.

"Quando decidimos deixar a Síria, dissei aos meus filhos **665bet** diferentes bairros de Aleppo para encontrar-se **665bet** um ponto particular. Partimos numa carro com a pessoa que nos ajudou a fugir", disse Faris à Al Jazeera **665bet** 2024.

"Havia um helicóptero lá **665bet** cima, mas assim que entramos **665bet** uma cidade onde o Exército Livre Sírio tinha metralhadoras, eles recuaram", disse Faris acrescentando.

Dias depois, Faris mudou-se para a Turquia para viver como um refugiado. Tornou-se muito popular entre a comunidade de refugiados sírios **665bet** Istambul. Em 2024, Faris recebeu a cidadania turca, de acordo com o radiodifusor do Estado turco TRT.

Faris, que viveu na Rússia entre 1985-1987 para treinamento na Cidade Fechada de Star City na região de Moscou antes de **665bet** jornada no espaço e mais tarde concedido o título de Herói da União Soviética, foi crítico do apoio da Rússia ao regime sírio. Em uma entrevista de março de 2024 com a AP, Faris disse que se arrependia da interferência russa, que, conforme ele, "se pôs do lado da ditadura na Síria e começou a matar o povo sírio com os seus aviões."

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: 665bet

Palavras-chave: **665bet - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-07-10